



OS IMPACTOS DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA NO DESENVOLVIMENTO DE MACAÉ

Allan Magalhães Viana*, Fernando Cezar de Macedo Mota.

Resumo

Esta Iniciação Científica busca compreender a situação socioeconômica de Macaé – RJ num contexto de extrema complexidade e inúmeras contradições. Procura entender os impactos da crise e dependência do setor petrolífero sobre o município. Da mesma forma, analisa a capacidade do poder público em atender as necessidades da sociedade local frente às mudanças advindas do contexto de crise.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional, Indústria Petrolífera, Impactos Urbanos.

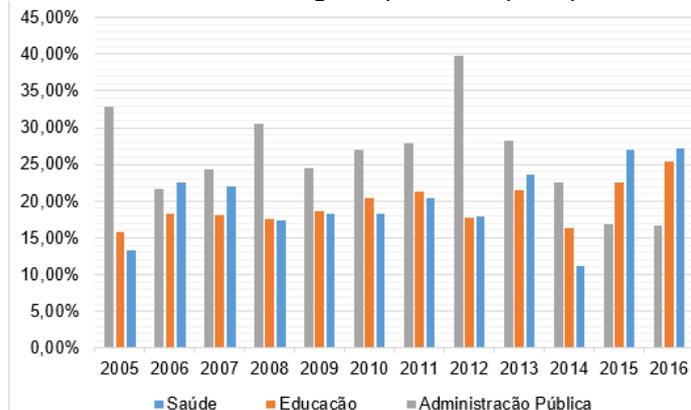
Introdução

Macaé é um município litorâneo do Estado do Rio de Janeiro que fica cerca de 180km ao norte da capital. Com cerca de 200 anos, o município tinha uma economia baseada na agropecuária de subsistência, com exceção de algumas usinas de cana de açúcar. A situação mudou radicalmente na década de 1970, quando a Petrobras decide instalar na cidade sua base produtiva para canalizar todos os poços de petróleo dos 400 quilômetros de litoral da Bacia de Campos. Esta, por sua vez, foi motivo para uma grande transformação na estrutura socioeconômica do município. Surge um segmento da indústria que utiliza tecnologia avançada em sua produção e instala uma base de mais de 200m² numa região tradicional de monocultura. Em um intervalo de quatro anos a cidade, recebeu 126 empresas, 5.000 novos empregos, aumentou em 2.700% sua arrecadação, além da abertura de novos hotéis, restaurantes, bares e bancos.

Resultados e Discussão

O PIB do município entre 1999 e 2003 cresceu 260%, demonstrando grande potencial de mudança nos investimentos da cidade. A crise do petróleo impactou fortemente a cidade que apresentou queda nas receitas municipais das decorrentes da redução dos royalties de petróleo. Pelo gráfico abaixo, nota-se que a média dos principais gastos municipais representa cerca de 70%.

Gráfico 1. Percentual de gasto por áreas principais



A partir desse quadro fizemos a análise da evolução do emprego. O município cresceu consideravelmente, bem acima da média nacional e estadual, entre 2002 até 2014. De 2014 a 2017 seus postos de trabalho formais caíram de 148 para 113 mil. Foram 33.844 empregos formais extintos nesse período,

sendo 28% da Indústria Extrativa – o Petróleo. Outros 28% dos postos de trabalho extintos estão no Setor de Construção.

Assim, em 2009, a participação do Petróleo do Rio de Janeiro extraído na Bacia de Campos em representava cerca de 85% de todo o petróleo nacional e quase 50% de todo o gás do país. A proporção da participação dessa região cai relativamente bastante na última década, principalmente pelo aumento da produção nacional, mas também por cerca de 20% na queda de sua produção. Levantando os dados sobre emprego na região temos a interpretação de que a crise que ocorre em 2014 não tem sua principal causa na redução (que foi de cerca de 15% entre 2009 e 2014), mas sim na queda no preço do barril do petróleo que em junho de 2014 valia U\$ 111,87 e em janeiro de 2016 custava U\$30,8. A queda no preço do petróleo não diminuiu a produção, mas impactou o emprego em cerca de 10 mil postos de trabalho diretos e outros 23 mil indiretos.

Hoje, com a receita pública reduzida drasticamente em decorrência da diminuição do preço do petróleo e da dependência da cidade a esta atividade, agrava-se o problema do atendimento às demandas sociais. Basta lembrar que a população carece ainda de saneamento básico em algumas áreas da cidade.

Conclusões

Macaé é, certamente, uma cidade que foge à regra e seu estudo de caso aparenta ser cada vez mais interessante. As mudanças significativas em todos os aspectos no município trazem à tona o debate do poder público, a nova jornada de trabalho, o impacto do desemprego e as fluidas mudanças de interesse do capital internacional e de uma indústria extremamente impactante do ponto de vista ambiental. Mesmo com tudo isso, Macaé ainda sobrevive e mostra sua força dentro do Estado do Rio de Janeiro, onde vários municípios decretaram calamidade financeira.

Agradecimentos

Agradeço ao professor Fernando Macedo pela orientação e também ao SAE pela bolsa de pesquisa.

SILVA, Leonardo de Carvalho. *Da cana ao petróleo: Dinâmica intra-urbana recente em Macaé*. 2006

RAMIRES, Júlio César de Lima. "As Grandes Corporações e a Dinâmica Socioespacial: A ação da Petrobrás em Macaé"

PIQUET, R. P. S.; *Impactos da Indústria do Petróleo no Norte Fluminense*.

VILLELA, Lamounier Erthal et al. Crescimento econômico versus gestão social e desenvolvimento territorial sustentável. Análise dos impactos de megaempreendimentos nos municípios de Macaé-RJ e de Itaguaí-RJ.